

# RELAÇÃO ENTRE CONSUMO DE ALIMENTOS PROCESSADOS, GORDUROSOS E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM PACIENTES DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES

Autores: Natália Marin Regiani<sup>1</sup>, Isadora Dufrayer Fânzeres Monteiro Fortes, Izabella Ahnert Blanco de Moura Magalhães<sup>1</sup>, Natalia Dier Guimarães<sup>1</sup>, Carolina Mesquita Devens<sup>1</sup>, Luiza Norbim Rones<sup>1</sup>, Luize Giuri Palaoro<sup>2</sup>, Mariana Furieri Guzzo<sup>2</sup> e Patricia Casagrande Dias de Almeida<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

2. Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

## INTRODUÇÃO

A obesidade é um dos principais fatores de risco em pacientes diabéticos, potencializando complicações cardiovasculares e metabólicas. O consumo de alimentos ultraprocessados e gordurosos associa-se não apenas a baixa qualidade nutricional, mas também a mecanismos de hiperpalatabilidade e menor saciedade.

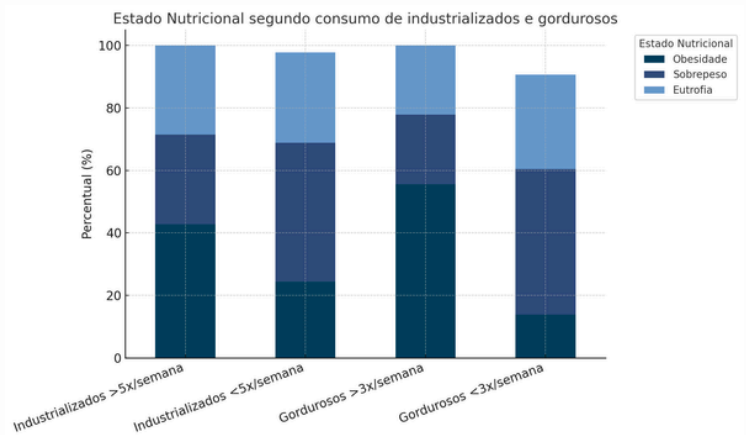
## OBJETIVO

Avaliar a associação entre o consumo de alimentos industrializados e gordurosos e o índice de massa corporal (IMC) em pacientes diabéticos insulino-dependentes.

## METODOLOGIA

Estudo transversal com 50 pacientes diabéticos insulino-dependentes atendidos em um hospital escola. Os dados foram obtidos por meio de prontuários médicos e formulário digital, incluindo frequência de consumo alimentar e IMC. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, com parecer de número 6.854.962.

## RESULTADOS



## CONCLUSÃO

O consumo frequente de alimentos gordurosos mostrou associação mais forte com obesidade do que o de industrializados. Observou-se ainda maior proporção de sobrepeso do que de obesidade, especialmente entre os participantes com consumo moderado de processados e alimentos gordurosos. Entretanto, os achados também evidenciam que a autopercepção pode não ser plenamente confiável, sugerindo possível subnotificação ou inibição em relatar hábitos alimentares, aspecto que merece atenção para melhor compreensão dos determinantes comportamentais e para o desenvolvimento de estratégias efetivas de intervenção.

## REFERÊNCIAS

